**Fórmula 1**: tomar o infuso duas vezes ao dia (EMA, 2010).

Fórmula 2: tomar de 2 a 6 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (EMA, 2010).

**Fórmula 3**: tomar de 2 a 4 mL do extrato fluido, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (EMA, 2010).

Fórmula 4: tomar uma cápsula até três vezes ao dia (EMA, 2010).

## REFERÊNCIAS

BARNES, J.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. D. Fitoterápicos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 720p.

BRINKER, N. D. Herb contraindications and drug interactions. 3rd ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

EMA. European Medicines Agency. **Community herbal monograph on** *Leonurus cardiaca* **L., herba.** Londres, Inglaterra. 2010. Disponível em: < http://www.ema.europa.eu/docs/en\_GB/document\_library/Herbal\_\_Community\_herbal\_monograph/2010/12/WC500100085.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2018.

EUROPEAN PHARMACOPOEIA. Strasbourg: Directorate for the Quality of Medicines and Health Care of the Council of Europe (EDQM), 2016.

WHO, World Health Organization. WHO monographs on medicinal plants commonly used in the Newly Independent States (NIS). Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2010.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals**: a handbook for practice on a scientific basis. 3<sup>rd</sup> ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

WOJTYNIAK, K.; SZYMANSKI, M.; MATLAWSKA, I. *Leonurus cardiaca* L. (motherwort): a review of its phytochemistry and pharmacology. **Phytotherapy Research**, v. 27, n. 8, p. 1115-1120, 2013.

# Libidibia ferrea (Mart.) L. P. Queiroz

## SINONÍMIA

Caesalpinia ferrea Mart. ex Tul.

#### NOMENCLATURA POPULAR

Jucá, pau-ferro

#### **CREME**

#### **Fórmula** (PEREIRA *et al.*, 2020)

Componentes	Quantidade
Extrato glicólico do fruto	10 mL
Creme base q.s.p.	100 g

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar o extrato glicólico a partir de 200 g de fruto sem sementes seco, adicionando-os em solução preparada com 100 mL de álcool etílico a 96% e 900 mL de propilenoglicol. Macerar por sete dias e filtrar. Incorporar o extrato glicólico no creme base na proporção indicada (PEREIRA *et al*, 2020).

#### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. Acondicionar em recipiente adequado bem fechado. Armazenar em local fresco, seco e ao abrigo da luz. Caso o acondicionamento for em pote, utilizar preferencialmente espátula para retirar o produto.

## **ADVERTÊNCIAS**

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. Manter fora do alcance de crianças. Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## **INDICAÇÕES**

Como cicatrizante e como antisséptico (BACCHI et al., 1994; CARVALHO et al., 1996; MELO DINIZ, 2006; ARAÚJO et al., 2008; CARVALHO, 2017; PEREIRA et al., 2020).

### MODO DE USAR

Uso externo.

Aplicar no local afetado duas vezes ao dia (PEREIRA et al., 2020).

### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. A. S.; ALENCAR, N. L.; DE AMORIM, E. L. C.; ALBUQUERQUE, U. P. A new approach to study medicinal plants with tannins and flavonoids contents from the local knowledge. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 120, p. 72-80, 2008.

BACCHI, E. M.; SERTIE, J. A. A. Antiulcer Action of *Styrax camporum* and *Caesalpinia ferrea* in Rats. **Planta Med**, v. 60, p. 118-120, 1994.

CARVALHO, J. C. T.; TEIXEIRA, J. R. M.; SOUZA, P. J. C.; BASTOS, J. K.; DOS SANTOS FILHO, D.; SARTI, S. J. Preliminary studies of analgesic and anti-inflammatory properties of *Caesalpinia ferrea* crude extract. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 53, p. 175-178, 1996.

CARVALHO, J. C. T. **Fitoterápicos anti-inflamatórios**: aspectos químicos, farmacológicos e aplicações terapêuticas. São Paulo: Pharmabooks, 2017.

MELO-DINIZ, M. F. F.; OLIVEIRA, R. A. G.; JÚNIOR, A. M.; MEDEIROS, A. C. D.; MOURA, M. D. **Memento de plantas medicinais**: as plantas como alternativa terapêutica aspectos populares e científicos. Editora UFPB, 2006.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. Formulário fitoterápico da farmácia da natureza. 3. ed. São Paulo: Bertolucci, 2020. 465p.

## Lippia alba (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson

#### NOMENCLATURA POPULAR

Erva-cidreira de arbusto e lípia.

## PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula** (PEREIRA *et al.*, 2017)

Componentes	Quantidade
Folha e flor	0,4 - 0,6 g
Água q.s.p.	150 mL

# ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por infusão, durante 5 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula (PEREIRA *et al.*, 2017).

### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção contra contaminações e efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

### **ADVERTÊNCIAS**

### Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas durante o uso do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. Deve ser utilizado com cautela em hipotensos. Pode potencializar o efeito de medicamentos com ação sedativa (PEREIRA *et al.*, 2014). Doses acima das recomendadas podem causar irritação gástrica, bradicardia e hipotensão arterial (CARVALHO & SILVEIRA, 2010). O uso deve ser evitado por pessoas portadoras de gastrite e úlcera gastroduodenal (PEREIRA *et al.*, 2014). Pode potencializar o efeito de medicamentos depressores do SNC. O uso concomitante com paracetamol pode aumentar a toxicidade desta droga, pelo uso da mesma via metabólica do citocromo P450 (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses